

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXII - Nº 933

www.bancariosabc.org.br

DEZEMBRO DE 2016

BANCO DO BRASIL

- Fechamento de agências
- Extinção de Cargos
- Demissões

Essa conta Não Fecha!!

Empregos e direitos em risco

pág. 2

oooOooo

Vale-Cultura está garantido

pág. 2

oooOooo

Mudança no divisor

pág. 2

oooOooo

Assinado acordo aditivo Santander

pág. 3

oooOooo

Por mais segurança nos bancos

pág. 4

oooOooo

Eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa

De 12 a 16 de dezembro, das 8h às 20h, pelo SISRH, opção 4.1

Titular

Rita Serrano

suplente

Orency Francisco

vote chapa

Defender os empregados é defender a Caixa

1

E defender a Caixa é defender o Brasil



Semana que gostaríamos de esquecer

A semana que passou foi triste para a maioria dos brasileiros, surpreendidos com o acidente aéreo que matou jogadores de futebol da Chapecoense e jornalistas. O País assistiu atônito à tragédia, e os noticiários esqueceram um pouco dos fatos políticos e econômicos que nos últimos tempos têm sido prioridade.



No entanto, a semana que passou foi marcada também por notícias bem ruins na política e na economia. No primeiro caso, a principal delas foi a aprovação em primeiro turno, pelo Senado, da PEC 55, que congela investimentos públicos por 20 anos em setores básicos como educação e saúde. Apesar do forte protesto, os parlamentares não deram ouvidos à sociedade, cujo acesso ao interior do Congresso foi proibido.

Na economia, então, o quadro não podia ser pior, com a sétima queda seguida do PIB registrada no terceiro trimestre do ano. O ministro da Fazenda, Henrique Meireles, voltou a ser alvo de críticas dos que apoiam o governo Temer, e já há analistas que abertamente anunciam seu fim. Curiosamente, outras figuras carimbadas voltaram a surgir na mídia, como é o caso do ex-presidente do STF, Joaquim Barbosa.

Nessa semana verdadeiramente digna de esquecimento não se pode, porém, deixar passar as comoventes homenagens de colombianos e brasileiros às vítimas do acidente aéreo. Mais do que uma tentativa de alento para situações tão difíceis, elas trouxeram à tona o espírito de união e solidariedade, cada vez mais raro, mas sempre tão belo de se ver e sentir.

Belmiro Moreira - Presidente do Sindicato

Sindicato pressiona por vale cultura em 2017

Em meio a anúncios de cortes em diversos programas sociais pelo governo federal, os bancários, preocupados, cobram a continuidade do Programa de Cultura ao Trabalhador, sancionado pela presidenta Dilma Rousseff em 2013 na forma da lei 12.761/12.

Durante a campanha nacional dos bancários, foi reivindicada a continuidade do pagamento do benefício por parte dos bancos. "Os bancos alegaram que só continuariam a pagar o vale-cultura se os benefícios fiscais determinados pela lei fossem mantidos pelo governo federal. Após cobrança do movimento sindical, por intermédio da

nossa companheira Juvandia, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, o ministro da Cultura garantiu que o programa continua em 2017", afirma Gilberto Soares, secretário de Esportes e Cultura do Sindicato.

O direito está previsto na cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária e abrange trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos mensais, portanto os bancários devem estar atentos e pressionar para que o governo não volte atrás neste compromisso.

Os interessados devem procurar o RH dos bancos para requerê-lo.

Sem reação, trabalhadores vão perder empregos, direitos, e enfrentar depressão

Enquanto a economia derrete, Congresso aprova projetos nocivos para toda a sociedade

Analistas alertaram, na última semana, para o derretimento da economia, com risco de a recessão virar de fato depressão. O Produto Interno Bruto (PIB) caiu 0,8% do segundo para o terceiro trimestre, na sétima queda seguida nessa base de comparação. Em relação ao terceiro trimestre de 2015, a retração – a décima consecutiva – foi de 2,9% e, em 12 meses, o PIB recuou 4,4%, segundo o IBGE. Neste ano, até setembro, o resultado é de -4%, o pior para o período desde o início da série, em 1996. As taxas negativas incluem todos os setores de atividade, os indicadores de investimento e os de consumo.

“Nós não temos outro caminho além da luta”, alerta o diretor sindical Gheorge



Vitti, lembrando que tudo isso vem se somar a outras alterações negativas propostas para os trabalhadores, como a aposentadoria tardia, a terceirização e a flexibilização dos direitos e leis trabalhistas. Além disso, o desemprego ficou em 11,8% no trimestre encerrado em outubro, contra

8,9% no mesmo período de 2015. “Especificamente para os bancários, enfrentamos ainda casos como o do BB, com fechamento de agências, corte de mais de nove mil cargos e aposentadoria de 18 mil. E outros bancos também anunciaram redução no emprego, como Caixa e Bradesco”, destaca

Mudança no divisor altera salário do bancário; Sindicato acompanha discussão no TST

Entidade defende divisores que aumentam o salário/hora e, conseqüentemente, também o valor das extras

Desde 2012 a Súmula 124 do TST reconheceu os divisores 150/200 quando houver acordos individual ou coletivo prevendo que o sábado é um Descanso Semanal Remunerado (DSR), caso dos bancários, que têm Convenção Coletiva que assim determina.

O divisor é a fórmula que o empregador utiliza para calcular o salário-hora, a partir deste, determina-se o valor da hora-extra. Toda a polêmica gira em torno de se contar ou não os descansos semanais para determinar o valor devido

a cada hora de trabalho.

Apesar da Súmula 124, os bancos seguiram ignorando a fórmula de cálculo correta, e decisões judiciais sobre o tema seguiram conflitantes. Foi então que o TST decidiu instaurar um Incidente de Uniformização para dizer se a redação da norma coletiva dos bancários transformava a natureza jurídica do sábado para um DSR.

A decisão da SDI foi que, independentemente da na-

tureza jurídica do sábado, os divisores sempre serão de 180/220. Ou seja, para se obter o divisor multiplica-se a carga horária diária (6 ou 8 horas) por 30 (dias do mês). Assim, 6hx30 = 180; 8hx30 = 220.

“O departamento jurídico do Sindicato não concorda com esta decisão e continuaremos a cobrar tanto dos bancos o reconhecimento deste direito quanto das instâncias do judiciário para que retomem o enten-

dimento anterior, mais benéfico ao bancário”, afirma Genilson Ferreira, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato.



Sindicato realiza plenária com funcionários do Banco do Brasil

Números referentes a reestruturação do banco foram apresentados aos bancários

Na terça-feira, 29, o Sindicato realizou uma plenária com os funcionários do Banco do Brasil da Região para discutir a reestruturação do banco e esclarecer as dúvidas dos bancários. “Nós resolvemos realizar essa plenária atendendo um pedido dos próprios funcionários, que têm muitas dúvidas sobre essas mudanças que o banco está propondo, principalmente na questão de fechamentos de agências e perda de funções”, disse Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Durante a plenária Otoni apresentou os números referentes à reestruturação no AB. Segundo informações do banco, oito agências serão fechadas, outras 10 transformadas em Postos

de Atendimento e muitos bancários perderão suas funções. “O banco tinha se comprometido com o Sindicato que, com o processo de abertura das agências digitais na região do ABC, em vias de ser implantado, ninguém perderia função. No entanto, após essa reestruturação esse compromisso se torna nulo”, afirmou Otoni.

Após a introdução, a advogada do Sindicato, Maria Vegi, explicou as questões jurídicas e de indenizações que envolvem o Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI). “Apesar de o banco alegar que não está demitindo, o que percebemos, na verdade, é que esse plano de aposentadoria incentivada é uma forma disfarçada de plano de demissão

voluntária, e o resultado equivale a uma dispensa em massa”, disse a advogada que explica ainda que essa dispensa deve ser precedida de negociação com o Sindicato e, por isso, há a possibilidade de ajuizar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Os bancários puderam fazer suas perguntas e expressar opiniões sobre a reestruturação. Uma das principais preocupações dos presentes, é que a extinção de cargos dificilmente será compensada com a possível saída dos funcionários que aderirem ao PEAi. Outra questão levantada foi de como funcionarão esses Postos de Atendimen-



Foto: Valdir Lopes

tos. “Até agora o banco não deu explicações de como será o funcionamento desses PAs e nós esperamos que essas questões sejam esclarecidas e melhor explicadas”, finaliza Otoni.

Reunião - A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB se reuniu com o

Banco do Brasil em Brasília no dia 1º em mais uma mesa de negociação sobre o processo de reestruturação. No entanto o banco não apresentou respostas concretas para as dúvidas dos trabalhadores. Veja mais detalhes dessa reunião no site do sindicato: www.bancariosabc.org.br

Assinada a renovação do acordo aditivo com o Santander

Após nove rodadas de negociação, avaliação final é positiva

A renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho no Santander foi oficializada na quinta-feira, 1º de dezembro, na Torre do banco na Vila Olímpia, em São Paulo. Após a realização de várias rodadas de negociação, o desfecho é considerado positivo pelos sindicalistas.

“O acordo é valioso porque trata de problemas enfrentados no dia a dia, abordando temas como o assédio moral e as condições de trabalho”, avaliou o diretor do Sindicato Ageu Ribeiro.

A assinatura para renovação do acordo aditivo só se tornou possível após a realização de nove rodadas de negociação e assembleias para aprovação ocorridas em todo o Brasil. O aditivo segue o prazo acordado com a Fenaban na campanha da categoria deste ano; ou seja, terá validade de dois anos, de 1º de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2018.

Conquistas – Os bancários do Santander conquistaram correção das bolsas de graduação e pós pelo índice da Fenaban: 8%

em 2017 e, em 2018, INPC mais 1% de aumento real. Serão 2.500 bolsas, sendo 2 mil para graduação e 500 para pós.

O Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) terá reajuste de 9,13% em 2016, que equivale a R\$ 2.200. Em 2017, a correção será a da inflação (INPC) mais 1% de aumento real.

Todos receberão R\$ 2.200 de PPRS referente ao ano de 2016 (o crédito é em março de 2017). Já os que são elegíveis à remuneração variável receberão o que for de maior valor.



Eric Nilson, secretário geral da Fetec-SP (segundo à direita), com os diretores do Sindicato Rafael Lara, Ageu Ribeiro, Itamar Batista e a superintendente de Relações Sindicais do banco, Fabiana Ribeiro, e a vice-presidente de Recursos Humanos, Vanessa Lobato.

Segurança nos bancos



O coletivo de segurança da Contraf-CUT participou, no dia 1º de dezembro, da 111ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP). O encontro, que teve a participação do diretor do Sindicato, Elson Siraque, como membro do coletivo de segurança da Contraf/CUT, debateu as principais medidas de segurança nas agências bancárias.

Um dos temas abordados na reunião foi a subtração de armas nas dependências das agências bancárias. Para debater-lo foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho, mas a Febraban, mais uma vez, votou contra. Outro ponto de pauta foi o aperfeiçoamento do teste de alarme nos bancos, que consta do plano de segurança. Os representantes dos trabalhadores entendem que a fiscalização, para ser eficaz, tem que ter o chamado “efeito surpresa”. O coletivo reafirmou a necessidade de haver abertura remota das agências, o que foi aceito pela Polícia Federal. Os representantes dos bancos novamente não concordaram.

Após a cobrança em relação ao horário de almoço dos vigilantes nas agências do Santander, a Polícia Federal cobrou da Febraban uma resposta para a próxima reunião da CCASP.

A 112ª CCASP foi marcada para o dia 14 de março de 2017, às 9h, em Brasília.

Bancário da Caixa: entre os dias 12 a 16, vote Chapa 1

Sindicato indica o voto porque a candidata Rita Serrano está comprometida com os trabalhadores e um banco 100% público

As eleições para representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa começam na próxima semana. Entre os dias 12 a 16 de dezembro o pleito será realizado pelo sistema eletrônico do banco, das 8h às 20h. Na avaliação do Sindicato, a melhor opção entre as chapas concorrentes é a Chapa 1, formada por Rita Serrano (titular) e Orenco Francisco (suplente).

“Apoiamos e indicamos



o voto na Chapa 1, por entender que Rita Serrano nos representa”, afirma o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. Ele destaca que é importante ter no CA uma representante da Região, e lembra que Rita

foi a primeira mulher a presidir o Sindicato e sempre esteve à frente de muitas lutas em prol da categoria, inclusive pela Caixa 100% pública. Ela ingressou no Sindicato à época da Oposição Bancária, no início da

década de 1990.

Muitas outras entidades sindicais e associativas também estão declarando o apoio à Chapa 1. Para saber mais, acesse a página do facebook www.facebook.com/cachapa1

Sindicato realiza celebração inter-religiosa

O Sindicato dos Bancários do ABC promoveu nesta quinta-feira, 1º de dezembro, uma celebração inter-religiosa em sua sede social. O objetivo desse evento foi agradecer e comemorar as lutas, desafios e conquistas do ano de 2016, além de enfatizar a importância do respeito entre as doutrinas.

“Apoiamos e indicamos o Para viabilizar essa pluralidade. O ato reuniu representantes de várias religiões presentes no Grande ABC. A celebração também contou com a animação da banda Soul da Paz, cujos integrantes são de diferentes crenças e têm como proposta musical contribuir para a paz



entre elas.

Também participaram a soprano Andrea Bien e um

coral formado por moradores do Morro do Kibon, de Santo André, que recebe-

ram cestas básicas doadas pelos bancários na Campanha Natal Solidário.



Presidente: Belmiro Moreira - Diretor de Imprensa: Otoni Pedro de Lima

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Maria Angélica Ferrasoli (MTb 17.299)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 7.000 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br